

Maria José Girão Lima

Título: A Prática do Assistente Social na Área da Saúde Mental: uma análise centrada na cidadania dos usuários

Volume: 01 – Número de páginas: 233

Mestrado em Políticas Públicas – Universidade Federal do Piauí

Área do Programa: Serviço Social

Área de Concentração: Estado, Sociedade e Políticas Públicas

Linha de Pesquisa: Estado, Políticas Públicas e Movimentos Sociais

Orientadora: Dr^a Simone de Jesus Guimarães

Biblioteca Depositária: Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco/UFPI

Banca Examinadora: Dr^a Simone de Jesus Guimarães

Dr^a Aglair Alencar Setúbal

Dr^a Lúcia Cristina dos Santos Rosa

RESUMO

“A prática do assistente social na área da saúde mental: uma análise centrada na cidadania dos usuários” é uma dissertação de mestrado nascida da preocupação de compreender a inserção desse profissional nessa área específica, entendendo-se o Serviço Social como uma profissão inscrita na divisão sócio-técnica do trabalho e o seu exercício uma unidade dialética inscrita na contradição, singularidade e totalidade históricas da sociedade. Tem, assim, por objetivo central, esta investigação, analisar até que ponto a prática profissional do assistente social se vincula com a defesa da cidadania e dos direitos dos usuários dos serviços de saúde mental, oferecidos pelo Sanatório Meduna, hospital psiquiátrico da rede privada, em Teresina, no Piauí, conveniada com o Sistema Único de Saúde (SUS), constituindo-se em sujeitos do estudo os assistentes sociais, os usuários e seus familiares e demais profissionais da equipe interdisciplinar do referido hospital. Ademais, busca-se resgatar, nesta pesquisa, a natureza da prática do assistente social no Sanatório Meduna, examinando seus vínculos com os direitos e a cidadania dos portadores de transtornos mentais e suas famílias, considerando, para isso, as múltiplas vivências, falas, discursos, gestos e expressões do cotidiano desses sujeitos. A pesquisa se fundamenta em aportes da dialética crítica e foi desenvolvida segundo uma metodologia qualitativa que revela a vinculação do assistente social com a questão da cidadania e dos direitos dos usuários como uma relação histórica, ampliada e fortalecida no país a partir das últimas duas décadas do século XX, sendo norteadas, no Brasil e no Piauí, pelo arcabouço legal que ampara o exercício desse profissional nos seus diversos espaços sócio-ocupacionais. Enfim, a dissertação visa contribuir para o debate reflexivo sobre a prática do assistente social na sua interlocução com a área da saúde mental, em particular na direção dos interesses e anseios dos segmentos sociais mais empobrecidos, no caso o dos portadores de transtornos mentais.

ABSTRACT

“Social Workers’ Practice in the Area of Mental Health Care: An Analysis Centered on Citizenship of Mental Illness Patients” is a Master’s thesis born out of concern to understand these professionals’ insertion in this specific area. Social Service is understood as a profession inscribed in the socio-technical division of labor, and its practice as a dialectic unity inscribed in society’s historic contradictoriness, singularity and totality. As its central objective, this investigation analyzes to what extent the professional practice of the social worker links itself to the defense of citizenship and rights of mental illness patients’ health care offered by Meduna Sanatorium, a private psychiatric hospital in Teresina, Piauí, which has an accord with the “SUS”, i.e., the Federal Government Medicare in Brazil. The subjects of this study are the social workers, mental illness patients and their families, and all other professionals in the interdisciplinary team at said hospital. Beyond that, this research recovers the nature of the social workers’ practice at Meduna Sanatorium, and, considering the multiple life experiences, utterances, discourses, gestures and expressions in the everyday life of said subjects, it examines the links of social workers to the rights and citizenships of mental illness patients and their families. The research is based on approaches of critical dialectic, and was developed according to a qualitative methodology that reveals the links of the social workers to the citizenship and the rights of mental illness patients as a historic relationship. In Brazil, this historic relationship was amplified and made stronger in the last two decades of 20th century by the legal framework that provides for the practice of said professionals in their diverse socio-occupational spaces. Therefore, this thesis contributes for the reflexive debate on the practice of social workers in their interlocation with the mental health area, in particular toward the interests and longings of the more impoverished social segments, especially the one of mental illness patients.